



## CLARICE LISPECTOR: O VAZIO NA DEVASTAÇÃO FEMININA

Liliane Lima de Souza<sup>1</sup>, Gabriela Valle Dupim da Silva<sup>2</sup>

### RESUMO

A arte nos ensina modos de subjetivação que estão em jogo na clínica. Desse modo, o diálogo entre psicanálise e literatura apresenta-se como fértil campo de investigação desde Freud. O objetivo da pesquisa é investigar a questão do vazio na devastação feminina a partir da obra “A paixão segundo G. H.” de Clarice Lispector, com aporte teórico da psicanálise, tomando como referência Freud, Lacan e seus contemporâneos. A escrita de Clarice Lispector apresenta um campo fecundo de investigação para a psicanálise, pois seu traço é muito mais direcionado à escrita do que à literatura, a imagem é tomada não como representação, mas em valor fonético ou de letra. Na obra em análise, Clarice nos mostra o fracasso da linguagem em dar conta do Real, aquilo que não cessa de não se inscrever. Diante desse quadro, Clarice Lispector em “A paixão segundo G. H.”, marca a demanda infinita de amor e o gozo próprio a mulher, traçado pelo vazio da falta de significação que defina a mulher enquanto tal. A comunhão com a barata, então, marca esse encontro com o Real, apresentando-se como o Estranho familiar que ora é outro, ora é ela mesma, expondo a dimensão mortífera do gozo e convocando-a a uma reelaboração diante do vazio da devastação. Assim, Clarice nos coloca o desafio de olhar o imundo de si mesmo, e que há algo da posição feminina, do vazio, por não haver uma localização simbólica, que a faz Outra para si mesma.

**Palavras-chave:** Clarice Lispector, literatura, psicanálise, devastação.

---

<sup>1</sup>Aluna do curso de Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: lilianelima97@hotmail.com

<sup>2</sup>Doutora em Psicologia Clínica – UFRJ/Renees 2, professora adjunta do curso de psicologia, UAPSI, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: gabidupim@gmail.com

## CLARICE LISPECTOR: THE EMPTY IN FEMALE DEVASTATION

### ABSTRACT

Art teaches us modes of subjectivation that are at stake in the clinic. In this way, the dialogue between psychoanalysis and literature presents itself as a fertile field of investigation since Freud. In this sense, the objective of the research is to investigate the issue of emptiness in female devastation from the work "the passion according to G. H." by Clarice Lispector, with the theoretical contribution of psychoanalysis, taking as reference Freud, Lacan and his contemporaries. The writing of Clarice Lispector presents a fertile field of investigation for psychoanalysis, since its trait is much more directed to writing than to literature, the image is taken not as representation, but in phonetic or letter value. In the work under analysis, Clarice shows us the failure of language to account for the real, which does not cease not to register. In view of this situation, Clarice Lispector in "the passion according to G. H." marks the infinite demand for love and self-enjoyment of women, traced by the emptiness of the lack of meaning that defines women as such. The communion with the cockroach, then, marks this encounter with the real, presenting himself as the family stranger who sometimes is another, sometimes it is itself, exposing the deadly dimension of jouissance and summoning it to a re-elaboration before the emptiness of the devastation . Thus, Clarice poses the challenge of looking at the filthy self, and that there is something of the feminine position, the emptiness, because there is no symbolic location, which makes it another for itself.

**Keywords:** Clarice Lispector, literature, psychoanalysis, devastation.